



FACULDADE DE EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE

THIAGO AQUINO FACUNDO

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NAS
SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

ARIQUEMES-RO

2018

Thiago Aquino Facundo

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NAS
SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Monografia apresentada ao curso de Graduação em Licenciatura em Educação Física da Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA, como requisito parcial a obtenção do título de bacharelado em:

Prof. Orientador: Osvaldo Homero Garcia Cordero.

Ariquemes- RO

2018

Thiago Aquino Facundo

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NAS SÉRIES
INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Monografia apresentada ao curso de
Licenciatura em Educação Física da
Faculdade de Educação e Meio
Ambiente como requisito parcial à
obtenção do título de Licenciado.

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof. Esp. Orientador Osvaldo Homero Garcia Cordero
Faculdade de Educação e Meio Ambiente- FAEMA

Prof.Ms. Leonardo Alfonso Manzano
Faculdade de Educação e Meio Ambiente- FAEMA

Prof.Dr. Miguel Furtado Menezes
Faculdade de Educação e Meio Ambiente- FAEMA

Ariquemes, 29 de Janeiro de 2018.

A Deus, por ser minha fortaleza. Aos
meus pais, José Camilo Facundo e
Francisca Aquino Facundo pela minha
vida.

A minha esposa, Valquiria Dresch
Morais por iluminar os meus dias. A
minha filha, Hinata Morais Facundo
razão de minha existência.

AGRADECIMENTOS

Ao Prof. Orientador, pela dedicação em todas as etapas deste trabalho. A minha família, pela confiança e motivação.

Aos amigos e colegas, pela força e incentivos.

Aos professores e colegas de Curso, pois juntos trilhamos uma etapa importante de nossas vidas.

A todos que, de algum modo, colaboraram para a realização e finalização deste trabalho.

O princípio da inclusão do aluno é o eixo fundamental que norteia a concepção e a ação pedagógica da Educação Física escolar, considerando todos os aspectos ou elementos, seja na sistematização de conteúdos e objetivos, seja no processo de ensino e aprendizagem, para evitar a exclusão ou alienação na relação com a cultura corporal de movimento.

(BRASIL, 1997, p.30).

RESUMO

O presente estudo pretende demonstrar uma revisão de literatura para mostrar a importância da Educação Física nas séries iniciais do Ensino Fundamental. O texto explana a partir de um referencial bibliográfico a importância da prática de atividades físicas desde a infância. O trabalho está subdividido da seguinte forma: a importância no contexto abordado através de exaustiva pesquisa bibliográfica, no tocante à história da Educação Física no Brasil, o contexto da educação física na contemporaneidade, bem como a sua importância no contexto social, psicológico e no que tange o desenvolvimento motor. Foi possível concluir que a Educação Física é de extrema importância nas séries iniciais, nos aspectos sociológicos, psicológicos e motor como componente curricular obrigatório.

Palavras-chaves: Educação Física, Séries Iniciais, aspecto social, psicológico.

ABSTRACT

. The present study aims to demonstrate a literature review to show the importance of Physical Education in the first grades of elementary education. The text explains from a bibliographic reference to the importance of the practice of physical activities since childhood. The work is divided in the following way: the importance in the context addressed through exhaustive bibliographic research, in relation to the history of Physical Education in Brazil, the context of physical education in the contemporaneity, as well as its importance in the context of social, psychological, and regarding the development motor. It was possible to conclude that physical education is of extreme importance in the early grades, in sociological, psychological and motor as curricular component required.

Key words: Physical Education, Initial Series, social, psychological aspect.

SUMÁRIO

	INTRODUÇÃO.....	12
2	OBJETIVOS.....	14
2.1	GERAL.....	14
2.2	ESPECÍFICOS.....	14
3	METODOLOGIA	15
4	A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO BRASIL.....	16
4.1	EDUCAÇÃO FÍSICA MODERNA NA ESCOLA.....	18
4.2	ASPECTOS SOCIOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	23
4.3	ASPECTOS PSICOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA NAS SÉRIES INICIAIS.....	26
4.4	DESENVOLVIMENTO MOTOR NAS SÉRIES INICIAIS.....	28
	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	32
	REFERÊNCIAS.....	33

INTRODUÇÃO

A prática da Educação Física é uma das áreas que vem cada vez mais ganhando espaço no mercado de trabalho, seu contexto histórico brasileiro está basicamente atrelado ao contexto da educação brasileira. Neste trabalho tivemos como objetivo geral demonstrar a importância da Educação Física nas séries iniciais do ensino fundamental entendendo que é desde da infância que deve ser incentivado a prática de atividades físicas.

A escolha do tema portanto baseia-se no olhar profissional para o público infantil sabendo da importância que as atividades físicas trazem para os diferentes aspectos necessários para as crianças como o sociológico ou seja a convivência e aprendizado, interação, respeito que possibilitam uma melhor formação do ser. Também apontamos o fator psicológico que possibilita o desenvolvimento cognitivo da criança, estimula e desenvolve capacidades necessárias para suas limitações favorecendo assim um rendimento escolar melhor.

Para a explanação da pesquisa buscamos através do método do referencial teórico pesquisar artigos científicos em sites de relevância do meio acadêmico, como *scielo* e outros sites a fim de buscar conhecer o contexto histórico da Educação Física no Brasil; Demonstrar a importância da Educação Física nas séries iniciais do ensino fundamental e conhecer a Legislação que trata da Educação Física nas séries iniciais do ensino fundamental amparado na justificativa de compreender a Educação Física como uma área da educação e saúde fundamental para preparação do sujeito inserido em sociedade.

No desenvolvimento deste trabalho elencamos para a sua conclusão tópicos que nortearam na concretização dos objetivos estabelecidos nesta pesquisa, diante disso a pesquisa no primeiro tópico busca compreender de forma resumida o contexto histórico da Educação Física, em seguida apontamos características da Educação Física no contexto escolar contemporâneo. Para uma melhor compreensão da totalidade da Educação Física o presente trabalho buscou compreender áreas que são indispensáveis no processo de ensino e aprendizagem correlatos com a Educação Física apresentando a Sociologia e a Psicologia como fundamentais no que diz respeito a sua prática e por último apresentamos as

atividades físicas como componentes importantes na aquisição de desenvolvimento motor das crianças.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Compreender o contexto histórico da Educação Física e suas contribuições nas práticas de atividades nas séries iniciais do ensino fundamental.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Discutir o contexto histórico da Educação Física no Brasil;

Demonstrar a importância da Educação Física nas séries iniciais do ensino fundamental;

Reconhecer a Legislação que trata da Educação Física nas séries iniciais do ensino fundamental.

3 METODOLOGIA

A presente pesquisa será desenvolvida a partir de um estudo de revisão bibliográfica onde serão feitas leituras em artigos publicados em sites de credibilidade acadêmica relacionados com a temática, os sites pesquisados são os: *Scielo*, revistas eletrônicas, entre outros.

Para o TRIGUEIRO et. al (2014), compreende-se pesquisa de revisão bibliográfica como: “O levantamento bibliográfico é a fase da pesquisa na qual se identificam os autores que estudaram ou estão estudando o tema em questão, para depois elaborar a revisão bibliográfica, que iremos discutir no item dos elementos textuais de um projeto”. Este mesmo autor ainda orienta sobre os cuidados com a pesquisa, enfatizando que:

É necessário que se observe no decorrer da realização do levantamento bibliográfico algumas etapas que auxiliarão na identificação, localização e obtenção das fontes. Primeiramente, é preciso estudar o assunto para facilitar e definir os termos para a busca do tema, em seguida, é necessário estabelecer algumas delimitações quanto ao período de tempo a ser levado, para acessar as publicações específicas que remetem ao assunto a ser estudado. (TRIGUEIRO, et al, 2014, p.14).

Sendo assim como explica o autor citado é de extrema importância à seriedade da pesquisa bibliográfica uma vez que esta exige um cuidado científico pautado nas referências e meios eletrônicos de alta credibilidade para o meio científico. Sabendo da real necessidade de produção científica aprofundamos na temática a partir de autores, obras e meios eletrônicos de grande credibilidade no meio acadêmico.

4 A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO BRASIL.

Para a compreensão histórica da Educação Física no Brasil pautamos primeiramente em ALBURQUERQUE (2009) que afirma que a Educação Física surge no período imperial “Tal período compreende a transição do período imperial para o início do período republicano, que se deu nas últimas décadas do século XIX.” Nesse período as atividades relacionadas a Educação Física não era vista de forma positiva e sim negativas pois a mesmas estavam relacionadas com as práticas de atividades praticadas por escravos, aonde o preconceito se manifestava contra.

Ainda de acordo com ALBURQUERQUE (2009) os preconceitos em relação às atividades de Educação Física estavam ligados não somente ao escravismo, mas por serem consideradas na época atividades físicas voltadas para mulheres, que historicamente também foram alvos de preconceitos assolados pelo machismo.

ALBURQUERQUE (2009) afirma ainda que a Educação Física no Brasil influenciado por outros países primeiramente foi organizada de forma tímida e preconceituosa, sendo que as atividades físicas deveriam ser mais leves para o sexo feminino e mais pesadas de forma a militarizar o sexo masculino.

Sobre o processo histórico da Educação Física brasileira Rei e Ludorf (2012) faz um estudo aprofundado apontado o período ditatorial brasileiro como sendo um dos períodos mais marcantes no enfrentamento da inserção da Educação Física como modalidade reconhecida, desta forma os autores aponta que “ao estudarmos a configuração da Educação Física escolar no período do regime ditatorial militar brasileiro, observamos claramente que essa prática de intervenção social vivenciou um significativo processo de transformações”.

Segundo REI e LUDORF (2012) os interesses nas formações superiores com os profissionais da Educação Física se caracterizam pelos interesses políticos que começam a surgir no período da Ditadura Militar, quando analisa a Educação Física como uma área que prepara o físico principalmente para o sexo masculino e com

isso o interesse na mão de obra e não como uma área do ensino que promova conhecimento e estado físico saudável para todos.

Buscando mais referências que tratam da história da Educação Física no Brasil Metzner e Rodrigues (2011) lembra ainda que “A atividade física está presente no mundo desde os primórdios da humanidade. O ser humano pode ser considerado uma raça ativa por natureza, pois os nossos ancestrais utilizavam o corpo como meio de subsistência” O que nos cabe neste trabalho não é buscar uma verdadeira história da Educação Física, mas sim entender os caminhos percorridos desta área para a atual conjuntura nos dias atuais.

Esses autores fizeram um estudo sobre o processo histórico da Educação Física de acordo com os principais momentos históricos da história brasileira, sendo assim usará trechos das obras para entender um pouco do contexto histórica da inserção da Educação Física no contexto escolar brasileiro.

No Brasil Império Metzner e Rodrigues *apud* Marinho (2011) contextualiza que “A Educação Física foi durante quase todos os anos do Brasil como império português, negligenciada e afastada do cenário escolar civil, assim sendo desenvolvida exclusivamente pelas instituições militares, descaracterizada de seus benefícios pedagógicos e entendida erroneamente como sinônimo de ginástica e/ou treinamento militar. ”

Na República Velha e Estado Novo Metzner e Rodrigues(2011) *apud* Castellani Filho argumenta que “a Educação Física nesse contexto, tinha suas delimitações notoriamente influenciadas pelos militares e pelos médicos que “auto proclamavam-se a mais competente das categorias profissionais para redefinir os padrões de conduta física, moral e intelectual da nova família brasileira”.

No período do Regime Militar brasileiro esses mesmos autores anteriormente citados relatam que:

A metodologia empregada pelos profissionais no desenvolvimento de seu trabalho passou a restringir-se ao uso da pedagogia tecnicista, que no decorrer do tempo, em uma crescente, prevaleceu na Educação Física escolar, tentando reproduzir nas escolas um cenário em menor escala dos esportes de alto rendimento, procurando obter futuros atletas de sucesso. (METZNER E RODRIGUES, 2011, p.3).

Nesse período percebemos a partir dos autores que a Educação Física já fazia parte do currículo escolar apesar dessa área atender os anseios do sistema de Governo Militar que era imposto no país. Nesse período de acordo ainda com Metzner e Rodrigues(2011) a Educação Física deveria ser exercida pelos profissionais da área a fim de atender as demandas de interesses políticos conquistando através de mão de obra futuros atletas em diferentes modalidades esportivas e não somente como uma área pedagógica educacional.

Na década de 80 Metzner e Rodrigues (2011) relatam que esse momento foi importante para o crescimento e reconhecimento da importância da Educação Física no contexto escolar frisando assim a expansão das especializações dos profissionais da área bem como as publicações de obras científicas por estes a fim de contribuir para a expansão significativa na área no campo do conhecimento. A partir dessa década então se compreende que o reconhecimento educacional e pedagógico cresceu e expandiu pelo país. Saindo do contexto histórico da Educação Física no Brasil e partindo para a importância desta área educacional e principalmente nas séries iniciais do ensino fundamental como demonstra Freire e Oliveira (2014):

Desde que a Educação Física foi implantada nas escolas brasileiras tenta-se persuadir as pessoas de sua importância. Com esta finalidade cria-se argumentos e elabora-se propostas de trabalho, sempre seguindo a conjuntura política e social vivida pelo país e pelo sistema educacional. Em primeiro lugar, procura-se defender a melhoria da saúde. (FREIRE E OLIVEIRA, 2004, p.1).

A seguir trataremos da educação física na contemporaneidade a fim de demonstrar sua inserção como ciência no campo educação abrangendo a educação e saúde.

4.1 EDUCAÇÃO FÍSICA MODERNA NA ESCOLA

A prática de atividades físicas nas escolas tem entre as várias finalidades a de contribuir com uma qualidade de vida mais saudável além de incentivar o esporte e suas finalidades no âmbito social.

Incluindo esta afirmativa com a Educação Física pode-se afirmar que se a prática da atividade motora, que acontece nas aulas, for realizada sem a compreensão sobre sua execução e suas implicações, será uma prática pouco relevante. De modo, que se o aluno não conseguir compreender quais as contribuições de aprendizagem de habilidades específicas das atividades realizadas podem lhe trazer, não verá significado nas aulas de Educação Física. (FREIRE E OLIVEIRA, 2004, p.2).

Desta forma compreendemos a partir dos autores que as atividades físicas para serem estimulantes e fazerem sentido devem ser planejados sendo seus objetivos traçados a fim de serem demonstrados na execução de suas atividades a serem aplicadas.

Deste modo, o ensino da Educação Física nas escolas, possibilita o aprendizado de diferentes conhecimentos sobre o movimento, considerando as três dimensões: procedimental (saber fazer), conceitual (saber sobre) e atitudinal (saber ser). A partir desta aprendizagem, o aluno é habilitado para utilizar, de maneira independente, seu potencial para se movimentar, sabendo como, quando e porque realiza-se essas atividades ou habilidades motoras. (FREIRE E OLIVEIRA, 2004, p.2)

Na compreensão de Freire e Oliveira(2004) o ensino de Educação Física deve fazer sentido para o aluno (a) frisando diferentes conhecimentos e contemplando dimensões demonstradas por eles como procedimentos, conceitos e atitudes para

então assim capacitar o aluno sobre a importância fazendo do sujeito em processo de ensino e aprendizagem um ser consciente das práticas de ensino.

Ainda sobre a importância da Educação Física no contexto escolar Bicalho (2013) aponta sobre a consciência que deve ter sobre as práticas de atividades físicas praticadas desde a educação infantil até o ensino médio, apontando que:

A Educação Física atua na área do conhecimento a respeito do corpo e do movimento, tendo como fins a expressão de sentimentos e o lazer. Esses temas são abordados nos anos iniciais da educação infantil até os anos finais do ensino médio, promovendo durante a aula, a chance dos alunos conseguirem uma recuperação fisiológica ideal aprendendo a ter um maior cuidado com a saúde. (BICALHO, 2013, p.10).

Compreende-se, portanto que é indispensável à inserção de atividades físicas no contexto escolar nas diferentes etapas e modalidades de ensino que vão desde a educação infantil até o ensino médio, nessas etapas de ensino os alunos (as) estão em processo de transformação seja no contexto cognitivo, social e demais. A Educação física no contexto escolar como afirmado por BICALHO (2013) se trabalhada de forma correta possibilita uma recuperação fisiológica ideal além manter uma qualidade de vida saudável.

Partindo das demonstrações teóricas sobre a importância da prática e inserções da Educação Física no contexto escolar se fundam também em bases legais que tratam do reconhecimento e importância da Educação Física no contexto escolar demonstrado, por exemplo, nos Parâmetros Curriculares Nacionais (1997) que norteiam sobre o processo de ensino e aprendizagem nas diferentes áreas do ensino. No que tange o ensino de Educação Física no Brasil, os PCNs apontam os seguintes princípios que o regem:

A sistematização de objetivos, conteúdos, processos de ensino e aprendizagem e avaliação tem como meta a inclusão do aluno na cultura corporal de movimento, por meio da participação e reflexão concretas e efetivas. Busca-se reverter o quadro histórico da área de seleção entre indivíduos aptos e inaptos para as práticas corporais, resultante da valorização exacerbada do desempenho e da eficiência. (BRASIL, 1997, p.19).

Neste primeiro princípio notamos que a inclusão é algo inicialmente proposto nos princípios que norteia o PCNs, fazendo assim uma análise da diversificação das diferenças físicas de alunos inseridos na prática de educação física com objetivo de desmitificar o contexto histórico da Educação Física que agregava diferentes tipos de preconceitos em suas práticas, como demonstra no segundo recorte que trata da inclusão.

O princípio da inclusão do aluno é o eixo fundamental que norteia a concepção e a ação pedagógica da Educação Física escolar, considerando todos os aspectos ou elementos, seja na sistematização de conteúdos e objetivos, seja no processo de ensino e aprendizagem, para evitar a exclusão ou alienação na relação com a cultura corporal de movimento. (BRASIL, 1997, p.30).

Nos PCNs de Educação Física a inclusão fica demonstrada como um dos princípios fundamentais para com sua prática pedagógica a fim de evitar qualquer tipo de exclusão no contexto escolar.

No segundo princípio notamos a diversidade como pauta de partida, como demonstrada em seguida.

O princípio da diversidade aplica-se na construção dos processos de ensino e aprendizagem e orienta a escolha de objetivos e conteúdo, visando a ampliar as relações entre os conhecimentos da cultura corporal de movimento e os sujeitos da aprendizagem. Busca-se legitimar as diversas possibilidades de aprendizagem que se estabelecem com a consideração das dimensões afetivas, cognitivas, motoras e socioculturais dos alunos. (BRASIL, 1997, p.19).

No que se referem à diversidade os PCNs demonstram uma seriedade confirmando a importância de diversidade no processo de ensino visando assim aplicar a prática docente de acordo com diversidade encontrada nos diferentes contextos escolares, sejam estas relacionadas ao movimento, sujeito, cultura entre outros, para os PCNs (1997):

A Educação Física é entendida como uma área que trata de um tipo de conhecimento, denominado cultura corporal de movimento, que tem como temas o jogo, a ginástica, o esporte, a dança, a capoeira e outras temáticas que apresentarem relações com os principais problemas dessa cultura corporal de movimento e o contexto histórico-social dos alunos. (BRASIL, 1997, p.26).

Como demonstrado acima a Educação Física é entendida como uma área de diferentes conhecimentos, como dança capoeira, ginásticas, jogos, movimento corporal dentre outras.

A Educação Física também está reconhecida na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB/1996), lei que orienta sobre as diretrizes educacionais no Brasil, no artigo primeiro da referida lei, o conceito e objetivos da educação são apresentados como objetivos norteadores do processo de ensino e aprendizagem no âmbito educacional brasileiro.

Art. 1º A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.

§ 1º Esta Lei disciplina a educação escolar, que se desenvolve, predominantemente, por meio do ensino, em instituições próprias.

§ 2º A educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social. (BRASIL, 1996).

No tocante, verificamos que a educação em sua total globalidade está estritamente organizada e direcionada em lei específica, no que se refere à Educação Física a LDB 9394/96 especificamente em seu artigo 26 direciona que:

3º A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica, sendo sua prática facultativa ao aluno: [\(Redação dada pela Lei nº 10.793, de 1º.12.2003\)](#)

I – que cumpra jornada de trabalho igual ou superior a seis horas; [\(Incluído pela Lei nº 10.793, de 1º.12.2003\)](#)

II – maior de trinta anos de idade; [\(Incluído pela Lei nº 10.793, de 1º.12.2003\)](#)

III – que estiver prestando serviço militar inicial ou que, em situação similar, estiver obrigado à prática da educação física; [\(Incluído pela Lei nº 10.793, de 1º.12.2003\)](#)

IV – amparado pelo [Decreto-Lei nº 1.044, de 21 de outubro de 1969;](#)[\(Incluído pela Lei nº 10.793, de 1º.12.2003\)](#)

V – [\(VETADO\)\(Incluído pela Lei nº 10.793, de 1º.12.2003\)](#)

VI – que tenha prole. [\(Incluído pela Lei nº 10.793, de 1º.12.2003\)](#).
(BRASIL, 1996).

Neste artigo é mostrado que o ensino da Educação Física nas instituições de ensino é obrigatório com exceção dos casos específicos demonstrados no artigo 26 parágrafo 3º. Conforme demonstrado no âmbito da breve pesquisa bibliográfica compreende-se que o processo histórico da Educação Física foi algo bastante complexo isso devido estar atrelado à educação que sofreu e sofre grandes impasses no contexto brasileiro, nota-se também que a prática de atividades físicas é algo pedagogicamente importante desde as séries iniciais conforme demonstrado pelos autores sendo a garantia especificadas nas leis educacionais como os PCNs (1997) e LDB 9394/96 nas quais garante e direcionam a prática da Educação Física no Contexto Escolar.

4.2 ASPECTOS SOCIOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

É notório a multidisciplinaridade no contexto escolar contemporâneo diante disso apresentamos nesse tópico a influência dos aspectos sociológicos na disciplina de Educação Física tendo em vista que a escola é uma instituição responsável pela formação do sujeito para sua inserção deste na sociedade por isso a sociologia é uma área importante para as aulas de Educação Física, através desta é possível compreender a sociedade bem com as diferenças sociais a partir desses conhecimentos a ação do professor é fundamental para trabalhar o respeito, interação entre os alunos a fim de contribuir na formação social destes. Dutra (2012) diz que:

Quando o assunto é educação a primeira coisa que nos vem à mente são os valores, onde começa e quando começa. A partir do que se vê nos dias atuais, pode-se averiguar que não existe educação que não seja política, além do mais, o

ensino em si é um ato político. Tudo que submerge a escola, a forma de organizar o currículo, a proposta político pedagógica, os métodos de ensino e os programas estão explicados também pelas expectativas e ideais políticas que as pessoas têm em relação à educação. (DUTRA, 2012, p.1).

Trabalhar os valores desde as séries iniciais do ensino fundamental é ter uma probabilidade maior no que tange a formação do indivíduo preparando este para a vida em sociedade e é nas aulas de Educação Física que o professor tem uma maior possibilidade de promover uma interação entre os alunos (as) já que é nas aulas de Educação Física que estes estão diretamente em contato.

Diante disso é necessário pensar a Sociologia como componente curricular aliado com a Educação Física a fim de promover um diálogo com o intuito de gerar mecanismos que possibilitem o desenvolvimento social da criança. A partir dos aspectos sociológicos o professor de Educação Física pode planejar suas aulas de acordo com seu contexto social local, planejando e definindo objetivos a serem alcançados de acordo com as características sociais de seus alunos.

Mezzaroba (2012) aponta alguns conteúdos trabalhados que podem ser moldados para a inserção entre Educação Física e Sociologia,

Através do estudo pode-se perceber o quanto de mecanismos pertencente à Educação Física, seja como senso comum, seja como conteúdo trabalhado em campo escolar ou como tratamento científico no esfera acadêmica, podendo ser “visto sob o olhar” da Sociologia, aproximando as áreas. Tendo vários exemplos, tais como: a manifestação do fenômeno esportivo na atualidade; as questões corporais; os padrões de beleza; as discussões sobre estética e saúde; as relações com o consumo; as interferências e influências da mídia nesses processos todos; as possibilidades a partir das tecnologias de informação e comunicação seja no âmbito escolar ou mesmo fora dele, as transformações históricas disso tudo até este momento atual e as implicações ao campo educacional e cultural etc. (MEZZAROBA, 2012, p.1).

Diante do exposto por MEZZARROBA (2012) compreendemos que nas aulas de Educação Física podemos trabalhar assuntos do meio social como alimentação saudável a influência do esporte na contemporaneidade, hábitos de vida saudável bem como a influência das mídias na padronização de vida da sociedade, ou seja, a área social é atrelada a da Educação Física fazendo assim um intercambio fundamental entre ambas para a prática docente. DUTRA (2012) instiga sobre como pode ser contextualizada essas duas áreas curriculares, da seguinte forma: “Mas como podemos fazer com que a educação física, inserida nesse contexto seja trabalhada de forma integral no ser humano? Somente através da criatividade podemos fazer com que as crianças se encontrem consigo mesma e desenvolvam relações com o meio ambiente”. Assim podemos compreender que a prática docente é um exercício que depende da formação e do comprometimento de cada profissional cabendo este ampliar ou estacionar.

As questões sociais se trabalhadas com crianças desde as séries iniciais do ensino fundamental podem permitir um senso crítico de mundo, possibilitando para esta uma vivência mais humanizada permitindo assim uma sociedade com mais respeito às diferenças, compreensão de mundo e facilidade para socialização nas diferentes fases da vida e principalmente na adulta, sendo assim DULTRA (2012) aponta que:

Devido à proximidade e a necessidade do contato físico, ocorrem conflitos e disputas em todas as aulas, isso são elementos que incentivam e demandam o desenvolvimento da inteligência social do sujeito em questão. Essa inteligência social necessita ser desenvolvida de forma orientada, por esse motivo tem como necessidade a presença do professor, evitando desta forma os desvios éticos ou morais que possam prejudicar a construção do caráter dos alunos. (DUTRA, 2012, p.1).

Desta forma cabe ao professor orientar seus alunos quanto às relações sociais permitindo que os alunos tenham conhecimento do respeito uns com os outros, construindo assim um caráter ético do qual farão jus para a vida em sociedade. Demonstrando assim a importância do enfoque social na aprendizagem

da criança. Desta maneira o conhecimento começa a ser construído individualmente e socializado por meio da mediação do professor. A aprendizagem escolar tem uma conexão direta com o meio social que além não só as condições de vida das crianças, mas também a sua relação com a escola e estudo, e com a sua percepção e compreensão das matérias. Desta maneira a consolidação dos conhecimentos depende do significado que eles carregam em relação à experiência social das crianças e jovens na família, no meio social, no trabalho. (LIBÂNEO, 1994 apud DUTRA, 2012, p.1).

Podemos então entender que o professor é um dos principais responsáveis em formar cidadãos críticos capazes de conviver em uma sociedade respeitando a cultura, as diferenças raciais, de classes sociais ou sejam formar cidadãos éticos, conscientes de mundo e nesse processo de ensino e aprendizagem o professor de Educação Física em suas aulas sejam teóricas ou práticas tem a possibilidade de promover uma relação entre sociedade e educação capaz de fazer mudanças significativas na formação de seus alunos.

4.3 ASPECTOS PSICOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA NAS SÉRIES INICIAIS

No processo de ensino e aprendizagem da Educação Física vários aspectos devem ser observados pelo professor em relação à metodologia utilizada preservando assim pela integridade física, social e psicológica do aluno. O ato de ensinar requer cuidados profissionais que são indispensáveis na prática docente.

Deste modo, acredita-se que para o processo de ensino e aprendizagem são importantes os comportamentos desse domínio, ou seja os aspectos como motivação, interesse, responsabilidades, cooperação e respeito ao próximo e também a manifestação de diferentes emoções como vergonha, medo, ansiedade, agressividade, autoestima, confiança etc. Pois são comportamentos que estão presentes e devem ser trabalhados, porque as dificuldades e sucesso da aprendizagem estão associados a diversos fatores, entre eles os fatores emocionais. (FISCHER, 2009, p.2).

Diante do que afirma Fischer (2009) cabe ao professor de Educação Física respeitar os limites de cada aluno sabendo que estes possuem características diferentes uns dos outros requerendo então metodologias diferenciadas para a prática de Educação Física para que o psicológico do aluno não seja afetado. Conhecer, portanto as dificuldades dos alunos em relação ao medo, vergonha, ansiedade, agressividade entre outros aspectos relacionados ao emocional é indispensável para que a prática docente seja concretizada de forma ética e profissional.

Com isso pode-se perceber que os aspectos psicossociais e emocionais do ser humano, assim como outros aspectos, são fundamentais na determinação da qualidade de vida e na relação do indivíduo com o mundo em que se vive. O controle e a estimulação necessita de determinadas emoções e sentimentos são de muita importância para o bem-estar do indivíduo em si, e a educação escolar é um meio que pode propiciar essas ações. (FISCHER, 2009, p.4).

Os aspectos psicológicos, portanto são fundamentais na prática escolar do aluno sendo assim não deixa de serem importante na prática da Educação Física, estes aspectos devem ser analisados de acordo com o perfil de todos os alunos cabendo ao professor planejar suas aulas principalmente as práticas de acordo com o perfil dos alunos, favorecendo assim aulas democráticas respeitando a limitação de cada discente.

A escola e família são as principais instituições legais para trabalhar a motivação e com isso os aspectos psicológicos relevantes no processo de ensino. Compreender o sujeito em formação é um dos principais critérios para a formação deste e sua inserção na sociedade contemporânea.

Pode-se observar que a Escola se tratar de um ambiente que envolve diversas interações entre alunos e alunos e também entre alunos e professor, isso ocorre através de atividades feitas em equipes, conseguindo assim o alcance de metas e objetivos nas aulas de Educação Física, propiciando desta forma a manifestação de diferentes estados emocionais, onde muitas das vezes interferem

no comportamento do aluno, impossibilitando-o até mesmo de realizar as atividades em questão. (FISCHER, 2009, p.9).

O convívio no contexto escolar exige muito psicológico de todos que estão inseridos no ambiente escolar principalmente nas aulas de Educação Física que estão envolvidas com o movimento do corpo, diferenças entre os participantes, envolvendo cultura, relevâncias sociais entre outros fatores que caracterizam o psicológico do indivíduo.

O profissional em educação física deve sempre buscar formações continuadas em sua área visto que essa área vem sofrendo moldagens significativas atreladas ao campo social e psicológico que intensificaram de formas positivas nas grades de Educação física. Sobre a psicologia no campo do esporte VIEIRA *et. al* (2010, p.2) exemplifica que “Neste contexto, podemos perceber a Psicologia do Esporte e do Exercício como um ramo da Psicologia, das Ciências do Esporte e do próprio esporte, sendo simultaneamente um campo profissional que olha para o esporte e para o exercício físico na perspectiva psicológica”.

A partir da leitura de VIEIRA *et. al* (2010) entendemos a psicologia no campo do esporte como uma área que visa entender os envolvidos nas práticas de Educação Física com o propósito de entender o ser humano e os aspectos que estes estão envolvidos, sejam eles sociais, psicológicos entre outros.

Esse novo olhar dentro do campo da Educação Física, portanto possibilita a quebra de diferentes paradigmas que foram impostos durante muito tempo como, por exemplo, no contexto histórico do ensino tradicional baseado no professor como detentor do conhecimento sendo o aluno neste contexto entendido como um ser que somente receberia o conhecimento despejado pelo professor não sendo ouvido e estendido como um ser determinante no processo de ensino e aprendizagem.

Com o avanço da ciência a psicologia ganha espaço no campo investigativo de várias áreas sendo a educação uma delas, o que possibilita uma nova gama de conhecimento com base científica e que molda o contexto escolar. Assim a psicologia passa a estudar cada área fazendo assim uma análise criteriosa dos

sujeitos envolvidos nos processos de ensino e aprendizagem para intervenção e aprimoramento como, por exemplo, nas metodologias de ensino e aprendizagem.

4.4 DESENVOLVIMENTO MOTOR NAS SÉRIES INICIAIS

O desenvolvimento motor é o processo pelo qual todas as crianças passam, nesse processo as crianças desenvolvem a postura e os movimentos necessários para pegar, andar, falar e para que esses movimentos se desenvolvam é preciso estímulos e a Educação Física é uma prática auxiliadora para que esses movimentos se desenvolvam completamente.

Pode-se entender então que o desenvolvimento motor consiste em uma série de mudanças que acontecem no decorrer do ciclo vital em termos do deslocamento de partes do corpo ou até mesmo de todo o corpo. E assim entende-se que o movimento é o item central na comunicação e interação com as outras pessoas e com o meio ambiente que está à nossa volta, Ele também é fundamental na aquisição do conhecimento de si próprio e da natureza. (PELLEGRIN, et. al 2005, p.2).

Sendo assim o desenvolvimento motor é algo que deve ser desenvolvido desde os primeiros dias de vida sendo que este desenvolvimento deve ser contínuo e estimulado primeiramente por familiares, quando a criança insere no ambiente escolar esse desenvolvimento passa então a ser de responsabilidade da escola e principalmente do professor. Gonçalves (2016) comenta que:

Utilizando a realização de exercícios ginásticos de equilíbrio, jogos e brincadeiras nas escolas, pode-se desenvolver as habilidades motoras de uma criança. Porém, deve-se ressaltar à importância que os professores tenham desafios para ensinar as habilidades motoras, já que tem influência no envolvimento do aluno com o processo de ensino e aprendizagem. (GONÇALVES, 2016, p. 7).

Neste contexto as aulas de Educação Física são extremamente importantes para desenvolver as habilidades motoras desde que estas sejam desenvolvidas por um profissional competente a fim de estimular tais desenvolvimentos que são

necessários para as futuras habilidades das crianças e suas futuras fases de desenvolvimento

O equilíbrio e a coordenação motora são de muita importância no controle motor no início da infância, porque é no início da infância que a criança está adquirindo o controle de suas habilidades motoras fundamentais. E é o equilíbrio motor que constitui a base para as outras habilidades, como a locomotoras e manipulativas, já que todo movimento envolve um elemento de equilíbrio, também chamadas como habilidades não locomotoras, que são aquelas nas quais o corpo permanece no lugar, no entanto se move ao redor de seu eixo horizontal ou vertical. (GONÇALVES, 2016, p. 12).

É importante trabalhar, portanto a coordenação motora nas séries iniciais sendo que esta é fundamental principalmente para o processo de escrita, aonde a criança precisa já ter desenvolvido essas habilidades para uma melhor facilidade na alfabetização, pois é de 2 a 7 anos de idade, onde criança desenvolve as "habilidades motoras fundamentais" as quais são de extrema importância para a realização de movimentos especializados. E será por meio de exercícios que o professor de Educação Física auxiliará desenvolvimento de habilidades básicas, isso influenciará diretamente no desenvolvimento motor da criança. (GONÇALVES, 2016, p. 12-13).

Nesta fase da criança o professor de Educação Física necessita então ter conhecimento pedagógico para planejar atividades que possibilitem o desenvolvimento dessas habilidades motoras que são fundamentais.

E a coordenação motora é a qualidade de sinergia que consente empregar a ação de diversos grupos musculares na efetivação de uma sequência de movimentos com um máximo de eficiência e economia, ou até mesmo de rapidez, desde que estejam envolvidas velocidade e força, isso através de exercícios, brincadeiras e jogos. E para que isso ocorra o professor de educação física pode por exemplo estimular a criança a caminhar, correr, saltar, pular ou saltitar, pois essas são tarefas locomotoras. (GONÇALVES, 2016, p. 13).

A partir dessa explanação sobre a coordenação motora pode-se mencionar brincadeiras tradicionais que possibilitem que aconteça esse desenvolvimento como, por exemplo: pula corda, amarelinha, caça o tesouro, corrida de saco, corrida com e sem obstáculos, esses são alguns exemplos de brincadeiras que podem ser planejadas nas aulas de Educação Física para promover as habilidades que se referem ao desenvolvimento motor.

Para reafirmar a necessidade planejar atividades com jogos e brincadeiras KISHIMOTO *apud* GONÇALVES ainda aponta que para o desenvolvimento motor das crianças o jogo e as brincadeiras são aspectos fundamentais. Pois ao jogar, as crianças, estimulam a curiosidade e a ter confiança, elas também aprendem a conviver em grupo e a lidar com frustrações, ainda aperfeiçoam a concentração e a atenção no que está acontecendo à sua volta. Por isso brincar é fundamental para a saúde física, emocional e intelectual da criança

Podemos então concluir que o desenvolvimento motor das crianças é algo de grande responsabilidade da escola e especialmente do professor de Educação Física uma vez que é com jogos e brincadeiras planejados que é possível desenvolver habilidades motoras essenciais para a ampliação de recursos indispensáveis para a aquisição de outras atividades, como andar, correr, pular, escrever, falar dentre outras mais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que a Educação Física assim como a educação em geração passou por um processo histórico não sendo reconhecida primeiramente como componente curricular, mas sim usada como estratégia para promover mão de obra em diferentes períodos como o colonial e o militar.

Portanto a partir da elaboração do trabalho conhecemos a partir da revisão bibliográfica uma breve análise do contexto histórico da educação física no Brasil, além de demonstrar a importância da Educação Física nas séries iniciais do ensino fundamental. Para o embasamento legal apontamos a legislação que trata da educação física nas séries iniciais do ensino fundamental para entendermos o amparo legal da educação física no contexto educacional brasileiro.

A Educação Física passou por um processo histórico não sendo reconhecida primeiramente como componente curricular, mas sim usada como estratégia para promover mão de obra em diferentes períodos como o colonial e o militar. No entanto com o passar do tempo foi se percebendo a importância da Educação Física nas séries iniciais do ensino fundamental, concluindo-se que a Educação Física é de extrema importância nessas séries, nos aspectos sociológicos, psicológicos como componente curricular obrigatório, mas para que tudo isso aconteça de forma significativa para o alunos a escola e professor necessitam ter conhecimentos técnicos sobre a necessidade da educação física na grade escolar além de buscar formações continuadas para uma melhor prática docente.

REFERÊNCIAS

ALBURQUERQUE, Luís Rogério. **A constituição histórica da Educação Física no Brasil e os processos de formação profissional**. Educere. 2009. Disponível em: < http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/2934_1277.pdf >.

Acesso em: 17 set. 2017.

BICALHO, Gabriel Bruzadelli. **Benefícios dos jogos cooperativos no ensino fundamental**. Brasília. 2013. Disponível em:

<<http://repositorio.uniceub.br/bitstream/235/4569/1/GABRIEL%20BRUZADELLI%20BICALHO.pdf>>. Acesso em: 17 set. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, 1996.

_____. Ministério de Educação. Secretaria de Ensino Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação Física**. Brasília, 1997.

CASTELLANI FILHO, Lino. **Educação Física no Brasil: a história que não se conta**. 4ª ed. Campinas: Papirus, 1994.

DUTRA, Willian Gonçalves. **Aspectos sociais na educação física escolar**. 2012.

Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd172/aspectos-sociais-na-educacao-fisica-escolar.htm>. Acesso em: 19 nov. 2017.

FISCHER, Franz. **Estados emocionais e educação física escolar: considerações iniciais à luz de uma psicologia bioecológica**. 2009. Disponível em: < https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/119082/fischer_f_tcc_rcla.pdf?sequence=1>. Acesso em: 11 out. 2017.

FREIRE, Elisabete dos S; OLIVEIRA, J. G. M. **Educação Física no Ensino Fundamental: identificando o conhecimento de natureza conceitual, procedimental e atitudinal**. Motriz, Rio Claro. 2004. Disponível em: <<http://www.rc.unesp.br/ib/efisica/motriz/10n3/07FES.pdf> >. Acesso em: 17 set. 2017.

GONÇALVES, Roney Pereira. Jogos e Brincadeiras e o Desenvolvimento Motor na Educação Infantil. 2016. Disponível em: <<http://repositorio.uniceub.br/bitstream/235/10768/1/21339820.pdf>>. Acesso em: 11 nov. 2017.

MARINHO, Inezil P. **Educação Física, Recreação, Jogos**. 2ª ed. São Paulo: Cia Brasil, 1971.

MEZZARROBA, Cristiano. **Sociologia e Educação Física: abordagem multidisciplinar no trato com o conhecimento e na formação inicial**. 2012. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd166/sociologia-e-educacao-fisica-abordagem-multidisciplinar.htm>. Acesso em: 19 nov. 2017.

METZNER, A. C.; RODRIGUES, W. **Educação Física Escolar Brasileira: Do Brasil Império até os dias atuais**. 2011. Disponível em: <<http://unifafibe.com.br/revistasonline/arquivos/revistafafibeonline/sumario/16/30032011212850.pdf> >. Acesso em: 17 set. 2017.

PELLEGRINI, A. M.; NETO, S. S.; BUENO, F. C. R.; ALLEONI, B. N.; MOTTA, A. I; Desenvolvendo a coordenação motora no ensino fundamental, 2005. Disponível em: www.unesp.br/prograd/.../Desenvolvendo%20a%20coordenacao%20motora.pdf>. Acesso em: 18 set. 2017.

REI, B. D.; LUDORF, S. M. A. **Educação Física Escolar e Ditadura Militar no Brasil (1964-1985): Balanços históricos e novas perspectivas.** rev. Edu.

Fís/UEM. 2012. Disponível em: <

<http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/view/15221/10534> >.

Acesso: 17 set. 2017.

TRIGUEIRO, Rodrigo de Menezes. **Metodologia Científica.** Editora e Distribuidora Educacional. 2014. 182 p.

VIEIRA, LENAMAR FLORESE. **Psicologia do esporte: uma área emergente da psicologia. Psicologia em Estudo.** 2010. Disponível em: <

<http://www.scielo.br/pdf/pe/v15n2/a18v15n2>>. Acesso em: 11 out. 2017.